

Leis & Costumes

Respeitar irmãos mais velhos

O quinto dos Dez Mandamentos é honrar os pais. O Talmud aprende do mesmo mandamento que se deve também respeitar a irmã(o) mais velho.

Há várias razões para esta mitzvá:

O primogênito é merecedor de respeito porque ele é considerado um pouco responsável por seus irmãos mais novos. O Midrash explica que Ruben salvou a vida de José, ao dizer para si mesmo: "Eu sou o primogênito; a culpa [da morte de José] cairá apenas sobre mim"

De acordo com a lei da Torá, o filho primogênito herda mais do que seus outros irmãos. Isso porque o primogênito é considerada representante de seus pais e, como tal, merece respeito.

O Arizal explica que existe uma corrente espiritual de descendência. Ela começa com D'us - Pais - filho mais velho - demais filhos. Sendo que o filho mais velho é o único que oferece essa corrente espiritual para os outros irmãos, ele deve ser respeitado, assim como os pais e D'us.

4. Rav Yehonatan Eibshitz diz que a razão pela qual se deve respeitar o irmão mais velho, é porque ele não danificou o ventre de sua mãe na saída. O irmão mais novo, deve toda a sua existência à saída pacífica dos mais velhos.



Monte Sinai

Todos sabem que os Dez Mandamentos foram dados por D'us no Monte Sinai. Mas por que o Monte Sinai, em particular? O Midrash nos diz que o Monte Sinai não era a montanha mais alta e mais esplêndida. Na verdade, é descrito como sendo a mais baixa de todas as montanhas que poderiam ter sido escolhidas. No entanto, D'us escolheu o Monte Sinai para a Outorga da Torá, a fim de ensinar uma mensagem importante: que a humildade é um pré-requisito para a aprendizagem da Torá.

A Torá vem de D-us. Ao escutar uma instrução da Torá, termos a capacidade de ouvir. Esta é uma qualidade rara: geralmente o nosso próprio ego se põe no caminho. Nós ouvimos as nossas próprias idéias, e não o que a Torá está dizendo. Humildade é o passo além de nosso ego, um estado de espírito de abnegação, que nos torna receptivos à Torá. Assim, dizemos no final da oração diária Amidá "Que a minha alma seja para todos como o pó, abra meu coração para o Sua Torah".

ט"ז - י"ז שבט
21-22 de janeiro, 2011
Acendimento das Velas:
18:00
Término do Shabat:
18:53

**Em Honra da
Família Sabba**

Histórias de Equilibristas

O mestre chassídico Rabi Chaim de Krosno observado um acrobata se equilibrando em uma corda acima do chão. Ele disse aos seus discípulos: "Se esse homem pensasse sobre o dinheiro que ele ganhará com seu ato, ao invés de se concentrar em sua corda, ele certamente iria cometer um erro, cair e..."

Concluiu o rabino Chaim: "Não deveríamos nos concentrar no nosso serviço a D'us, da mesma forma?"

Exilado para a Sibéria, Rabi Mendel Futerfas encontrou-se na prisão com um equilibrista. Reb Mendel perguntou-lhe: "Eu sempre me questionava: Você caminha entre esses edifícios altos - como você mantém o seu equilíbrio?"

O equilibrista respondeu: "É simples. Antes de começar, eu acho um objeto do outro lado e me concentro nele. Não me atrevo a tirar meus olhos do objeto durante o caminho. Eu não olho para a direita, eu não olho para a esquerda. Enquanto eu me concentro no meu objetivo, eu chego do outro lado. "

Ditado

"Todos os desafios e eventos indesejáveis são as dores de parto (da vinda) de Mashiach."

Envie suas perguntas e comentários para MaNews@ymail.com